

# ESTRELLA POVOENSE

ANNO 33

Assinaturas—Povoa, anno, 15200; semestre, 600. pelo correio, anno, 15500; semestre, 750. Brazil, anno 3000 reis. Administracção, typographia e impressão, rua da Senra, 21 Proprietario—Manoel Silva

Povoa de Varzim, 9 de maio de 1909

Publicações:—Communicados, linha 60reis. Anuncios a 40 reis. Anuncios litterarios gratis, enviando um exemplar. Director—Bernardino Gomes da Ponte.

N.º 1955

## ROCHIA PEIXOTO

Todos os sentimentos podem exprimir-se pelas phrases mais brilhantes e harmonicas, excepto o da dôr. Este só na mudez, só no silencio encontra a sua manifestação mais subida e assim é symbolisado nas obras primas do genio humano.

A pintura, a esculptura, a musica, essas sublimes concepções da arte, ainda podem denunciar, nas feições contrahidas da estatua, nas sombrias pinceladas da tela e na plangencia emocionante das notas a attribuição tragica d'uma alma. Mas a penna?

O que poderá escrever-se, que corresponda fielmente á amargura intensa, ás impressões pungente, creadas por esses golpes do destino, que traiçoeiramente nos ferem e lançam na mais profunda desolação?

Por isso, de balde procuramos dar uma idea, embora pallida, da dolorosa impressão que nos causou a nova da morte de Rocha Peixoto, em plena mocidade e no apogeu no seu inconfundivel talento.

Essa morte representa, em toda a extensão da palavra, uma enorme perda e tanto maior quanto prematura.

A sciencia ethnographica, de que Rocha Peixoto era um cultor apaixonado, deixou de ter um brilhante e competentissimo interprete e de que em Portugal não ha outro. O professorado perdeu um dos seus mais abalisados membros.

A imprensa scientifica não poderá substituir quem tão superiormente a honrava e orientava.

Votado desde moço ao trabalho, Rocha Peixoto possuiu-se tanto do seu objectivo, que infatigavelmente, prodigamente espallhou a sua actividade, o seu methodo, a sua intelligencia, aproveitando para o seu labor todas as mealhas de tempo, mas malbaratando a sua preciosa existencia; e produziu, produziu muito, mas ainda não tanto como elle sonhara!

Para esta terra a morte de Rocha Peixoto é, por egual, uma grande perda. É a perda do homem que amou, entranhada e

desinteressadamente o seu burgo, nada lhe pedindo em troca do muito que por elle fazia e do lustre que o seu nome lhe impunha.

Poz em destaque a Povoa, proporcionando-lhe os meios de notabilisar-se, trabalhando para que ella celebrasse os seus vultos eminentes—Eça e Maio—; para que d'ella se conhecessem os primordios historicos — explorações de Martin Vaz, Terrozo, Laundos e Estrella—; para que ella presasse o saber—fornecendo livros para a bibliotheca municipal—; para que ella apresentasse ao forasteiro os padrões da sua autonomia—restauração do pelourinho e dos paços do concelho. Tudo isto foi uma serie de serviços prestados pelo illustre morto, acobertado pela sua molestia, quasi na sombra, pedindo só por premio o reconhecimento do dever cumprido!

Quantos como este ha por esse paiz em fora? Quantos como este ha, n'este paiz de burocratas insignificantes e de sabios infatuados, que sacrificam a tranquillidade, os haveres, só por amor da sciencia e da patria?

E para a familia que elle idolatrava?

Para essa, a sua morte foi uma fatalidade de ordem tal, que nem se pode calcular!

Para os seus amigos, para aquelles que tinham a dita de participar da sua leal, franca e util convivencia, a morte do inditoso Rocha Peixoto é uma crueldade.

Caracter primoroso, espirito cultissimo, alma livre d'inveja e d'egoismo, elle encantava com a sua conversação cheia de ensinamentos, com os seus conselhos auctorisados; elle incitava todos ao trabalho e ás investigações proveitosas, fornecendo dados e esclarecimentos.

Sempre possuido do seu ideal, elle procurava em todos os amigos colaboradores e auxiliares—excepção notavell—sem se apropriar do seu esforço nem usurpar-lhes o merecimento!

E um homem d'estes morre em plena lucta; em plena glória, victimado insidiosamente, n'uma ago-

nia commovedora, conhecendo o fim e apartando-se saudoso da sua querida obra!

Morreu extenuado pelo trabalho, n'um meio de madraços; morreu sacrificando-se por tudo e por todos, n'uma terra d'ignobeis egoismos e revoltantes indifferenças!

Morreu «Pola Grey»!

Quanto a nós, poveiros, saberemos rodear a sua imperecivel memoria dos carinhos devidos a um dos mais illustres filhos d'esta praia

A sua obra benemerita e inapreciavel fica nos seus livros, nos seus artigos; fica sobretudo, n'essas largas e valiosas reformas da bibliotheca e museu do mu-

nicipio portuense, que, de casarões sujos e d'amonitados de livros e colleções sem methodo, se transformaram em estabelecimentos dignos de serem mostrados a quem quer que seja.

Rocha Peixoto, com a sua tenacidade com o seu zelo, salvou muitas preciosidades e desencantou outras.

D'este se pode dizer que indefessamente trabalhou «pela sua terra e pela sua gente».

Amigo, que tantas vezes nos incitaste n'esta

para o estudo das sciencias naturaes e das sciencias historicas accentuouse em Rocha Peixoto, logo depois de terminado o curso dos lyceus e da entrada para a Academia Polytechnica. Espirito inquieto de cultura, intelligencia penetrante e arguta, possuindo, alem d'isso, uma rara capacidade de assimilação e de elaboração cerebral e um notavel poder de condensação, faculdades mentaes servidas por uma expressão verbal ou graphica clara e artistica, sentiu-se irresistivelmente atrahido para o movimento scientifico do seu

tempo, em que já se operava uma intensa renovação tanto no dominio das ideas philosophicas, como no dominio das ideas concretas. A sua mocidade, ardua e tempestuosa, por uma serie de circumstancias d'ordem intima, foi por tanto integralmente consagrada á sua educação.

Dispondo d'uma vontade inflexivel, d'um lucido talento, e d'uma fé em si proprio que nunca desfalhou, foi accumulando durante annos vastos conhecimentos, subordinados a um fim e polarizados n'um sentido de que jámais se desviou. Os seus primeiros trabalhos de vulgarização ao apparecerem na imprensa periodica, crearam-lhe rapidamente um nome illustre. Rocha Peixoto desta-

trecho de prosa brilhante e lapidar, com um ritmo, um som, um colorido revelando no homem de sciencia uma forte personalidade artistica. Estes altos dons, que denunciavam o ser superior e que nos seus primeiros tentos de combate appareciam balbuciantes, clarificaram-se mais tarde e ganharam pureza, relevo e crystallinidade, quando este alto talento entrou na sua florescencia.

O que justamente individualizava Rocha Peixoto era a sua finura, a sagacidade, a perspicacia da sua intelligencia. Interpretados por essa intelligencia—que é decerto a virtude dominante do genio latino, as mais nebulosas syntheses ou as mais complicadas abstracções tornam-se perfeitamente nitidas e accessiveis a todas as comprehensões ainda as menos agudas.

Assim apetrechado d'um indispensavel peculio de saber, com uma base sólida e uma orientação definida, Rocha Peixoto derivou das sciencias physico-naturaes para a archeologia, para a ethnologia, para tudo, emfim, o que atravez das edades marca a linha ascendente do homem. Interessou-o, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

barbaras gerações ancestraes viveram, dos seus trages, das suas armas, dos seus costumes, da sua vida familiar e guerrellosa e da sua existencia politica, economica e social, realizou excellentes resumos criticos e historicos d'essa humanidade desconhecida das sociedades actuaes e que, no entanto, na infancia do seu genio, tanto lutou e tanto combateu para a perfeição dos tempos modernos.

A sua obra ethnographica, sobretudo, que por ultimo o absorvia profundamente, é magnifica. Poucos como Rocha Peixoto se têm esforçado mais para dignificar a nossa raça, estudando-a sob o ponto de vista da sua intelligencia inventiva, industrial e fabril. Em Portugal estava ainda por fazer a historia das nossas industrias locais na antiguidade, das nossas instituições juridicas, da nossa actividade artistica e commercial, e especialmente das sobrevivencias que nos ficaram dos annos longiquos.

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.



trecho de prosa brilhante e lapidar, com um ritmo, um som, um colorido revelando no homem de sciencia uma forte personalidade artistica. Estes altos dons, que denunciavam o ser superior e que nos seus primeiros tentos de combate appareciam balbuciantes, clarificaram-se mais tarde e ganharam pureza, relevo e crystallinidade, quando este alto talento entrou na sua florescencia.

O que justamente individualizava Rocha Peixoto era a sua finura, a sagacidade, a perspicacia da sua intelligencia. Interpretados por essa intelligencia—que é decerto a virtude dominante do genio latino, as mais nebulosas syntheses ou as mais complicadas abstracções tornam-se perfeitamente nitidas e accessiveis a todas as comprehensões ainda as menos agudas.

Assim apetrechado d'um indispensavel peculio de saber, com uma base sólida e uma orientação definida, Rocha Peixoto derivou das sciencias physico-naturaes para a archeologia, para a ethnologia, para tudo, emfim, o que atravez das edades marca a linha ascendente do homem. Interessou-o, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

Da anthropologia, a que durante muito tempo se entregou, passou, por uma associação de ideas absolutamente logica, para a pre-historia, e as suas obras, n'este ramo scientifico, são inteiramente notaveis, pelo cuidado, pela honestidade da investigação, pela documentação flagrante e irreductivel, pelo espirito da generalisação, pela observação sagaz e ainda pela potencia intellectiva e psychologica com que o insigne escriptor teve de reconstituir figuras desaparecidas em épocas remotas, pelos fragmentos dispersos que, da sua actividade, nas religiões, na poesia, na estatuaría, nas industrias, na architectura, no commercio, restam aos contemporaneos. N'este campo, o trabalho de Rocha Peixoto é já hoje celebre. Elle não se limitou a juntar, a synthematizar e a ordenar materias para construcções futuras. Com uma facilidade vivaz de analyse, com o conhecimento exacto dos meios em que as

Essa historia, porem, vinha-a compoendo pacientemente Rocha Peixoto n'uma brilhante seriação de brochuras em que se do homem. Estudamos, naturalmente, a lenta jornada de ser pensante por entre a obscuridade dos seculos findos até chegar ao esplendor da civilização em que hoje se encontra.

rio na sua segunda fase (Porto, 1892), nunca mais descançou nem teve um momento de incertiza. O insigne redactor em chefe da *Portugalia*, que é a nossa unica revista verdadeiramente scientifica, depois de haver dirigido a *Revista de Sciencias Naturaes*, associada a Ricardo Severo e a Wenceslao de Lima, de que se publicaram cinco volumes illustrados (Porto, 1890-1898), e de ter espalhado nos mais importantes jornaes portuguezes artigos avulsos de vulgarisação scientifica, escreveu os seguintes livros: *O Museu municipal do Porto* (Historia Natural, 1887); *Catalogo do gabinete de mineralogia, geologia e paleontologia da Academia Polytechnica do Porto* (1891); *I. Appendice ao catalogo anterior* (1892); *Estações d'agricultura, Memoria presente ao congresso pedagogico hispano-portuguez-americano* (1892); *Ensaio d'um catalogo descriptivo do gabinete de mineralogia, geologia e paleontologia da Academia Polytechnica do Porto, I. Minerias* (1891); *Productos agricolas das colonias portuguezas* (Bibliotheca do Portugal Agricola, 1895); *A terra portugueza* (Chronica scientificas, 1897). *A antropometria no exercito* (1897). *A sociedade de Carlos Ribeiro* (Notula historica, 1898); *Guia do Museu municipal do Porto* (Da collaboração com Joaquim de Vasconcellos, 1902).

Pertencem-lhe tambem, as seguintes valiosas memorias de investigação original: *Notas sobre a malacologia popular Portugal*, com vinte e tres illustrações em VIII planchas (1892); *Os palheiros do littoral*, com sete illustrações (1899); *As olarias de Prado*, com noventa e quatro illustrações (1900); *Uma iconographia popular em azulejos*, com dez illustrações (1901); *A Pedra dos Namorados*, com uma illustração (1903); *Do emprego ainda recente d'uma mó manual*, com seis illustrações (1905); *Sobre a primitiva roda d'oleiro em Portugal* com cinco illustrações (1905); *A casa portugueza*, (estudo publicado nos "Seiões" 2.ª serie) com dezanove illustrações (1905); *Uma ornamentação cerâmica actual de caracter archaico*, com uma illustração (1906); e *Tabule vótiva*, com uma illustração (1906). Trazia, ultimamente, entre mãos trabalhos ethnographicos d'uma alta importancia.

Os seus serviços á Bibliotheca Publica e ao Museu são elevados, especialmente no ultimo, onde organisou e desenvolveu largamente as secções de archeologia e de epigraphia, adquirindo, em explorações constantes, materiaes d'um precioso valor para a historia da antiguidade pre-romana

na historia portu- guezas.

João Grave.

(Da Encyclopedica P. rtugueza Illustrada).

Manifestações de pesar

Embora se soubesse que o estado do saudoso Rocha Peixoto era muito melindroso, alimentavam-se algumas esperanças de que ainda viesse a reagir contra a doença. O seu organismo, porem, estava fundamente combalido pelo excesso de trabalho havia já tempo, de sorte que promptamente foi vencido pela granulosa que, em poucas semanas, o matou.

A triste noticia do seu fallecimento, occorrido no fim da tarde de domingo ultimo, foi aqui recebida telegraphicamente ás 9 e tanto da manhã de segunda, espalhando-se rapidamente.

Em todos produziu esta noticia dolorosa surpresa e a maior consternação.

Immediatamente foram enviados á familia numerosos telegrammas, cartas e bilhetes de pesames.

Nas sedes das varias associações locais foram içadas as bandeiras a meia haste; e tratou-se logo de preparar uma farsa representação na Povoia no funeral, que na tarde do mesmo dia se realisou em Mattosinhos, onde o illustre extinto residia.

No comboyo ordinario das 1,45 da tarde seguiram para Mattosinhos, alem d'outros, os srs:

Abade de Nabae, José da Silva Graça e João da Silveira Campos, pela camara municipal; sr. Antonio d'Oliveira e Castro, delegado do Proeurador Regio; dr. José Maria Baptista Carneiro, administrador; Joaquim Martins da Costa, Manoel José Martins, Manoel Pereira Dias e Lino Campos, representantes da Associação Commercial; dr. Arnaldo Baptista e dr. Gaspar Carneiro, professores do Lyceu; Oscar Trucco, Manoel d'Oliveira, Alberto Evaristo, A. Martinho e Alberto Cordeiro, pela academia do Lyceu; José Antonio de Vasconcellos, representante dos bombeiros; Antonio Alves de Magalhães, pela Associação de Soccorros Mutuos A Povoense; Antonio Leitão, bibliotecario municipal; Gonçalo Arthur Cruz, architecto municipal; João Pereira Dias, presidente do Sport Grupo dos 30; Candido Trucco Guimarães, do grupo Companheiros do Bem; Augusto Carvalho e Virgilio Marques, da Associação de Classe dos Empregados do Commercio; Alberto Silva, recebedor; Narciso Carneiro, thezoureiro municipal e representante da classe maritim; Antonio Martinho Fiuza da Silva, provedor do hospital e redactor da "Estrella Povoense"; Pereira Baptista, do "Liberal"; Leopoldino Loureiro, de "O Comercio da Povoia de Varzim"; Antonio dos Santos Graça, Laurindo d'Oliveira, Manoel Ferreira Moreira, do Club Naval; dr. Antonio Leal Sampaio, juiz de direito; Placido A. Ferreira, Ave- lino Dantas, da Assem-

bleia Povoense, dr. Paulino Pinto Coelho, notario; João Baptista Fernandes da Silva, João Maiato, Aveiino Rodrigues da Silva, Manoel Baptista Carneiro, Manoel Souza, Antonio Souza, Americo Augusto da Silva, Antonio e Manoel Gomes da Senra e Bernardino José de Faria.

Outros cavalheiros não receberam a tempo a comunicação, motivo porque não puderam tomar parte ou representarem-se.

O funeral foi dirigido pelos amigos do fallecido sr. conselheiro José Thomaz Ribeiro Fortes Junior, auditor administrativo do districto e dr. Eduardo Augusto Pereira Pinto, capitão-medico do exercito e teve lugar no cemiterio d'Agramonte no Porto, onde o cadáver ficou provisoriamente depositado, até ser removido para esta villa, por ter sido isso pedido á familia, pelo rev. Abade de Nabae, em nome da camara municipal e interpretando os desejos de toda a Povoia.

Aguardava o feretro, á porta do cemiterio uma numerosa assistencia, entre a qual se viam professores e empregados da Academia Polytechnica, professores da Escola Medico-Cirurgica, Instituto Industrial e Commercial do Porto, Escola Normal, Academia Portueza de Bellas-Artes, Escola Industrial Infante D. Henrique, Lucas D. Manoel e Alexandre Hercuano, e de diferentes estabelecimentos de ensino; vereadores da camara municipal, empregados superiores e inferiores da Bibliotheca Municipal, advogados, jornalistas, publicistas, medicos e officiaes do exercito, empregados da repartição de fazenda do districto, directores de Companhiaes fabris, industriaes, commerciantes, alumnos de varios estabelecimentos de ensino, etc.

Organisaram-se os seguintes turnos: — 1.º, constituido por empregados superiores da Bibliotheca Municipal; 2.º, professores da Academia Polytechnica; 3.º, professores da Escola Industrial Infante D. Henrique; 4.º, representantes da camara municipal e agremiações da Povoia de Varzim, dr. Duarte Leite, Augusto Pereira da Costa, Joaquim de Vasconcellos, dr. Gomes Teixeira, João Grave e Abade de Nabae; 6.º, João Baptista de Lima Junior, dr. Paulo Marcelino, Gonçalo Sampaio, Augusto Nobre, drs. Mendes Correia e Carlos Lima; 7.º, Domingos Rodrigues Bolleo, Amandio Duarte Pinto e Agostinho S. Santos, alumnos da Escola Industrial Infante D. Henrique; drs. Eduardo de Souza, Adolpho Artaiette e Bernardino Sampaio; 8.º, representantes de diferentes agremiações da Povoia de Varzim; 9.º, empregados menores da Bibliotheca Municipal.

Sob o feretro foram collocadas varias corças e bouquets.

O sr. conselheiro director geral da instrução secundaria e superior fez-

se representar pelo subdirector da Academia Polytechnica do Porto sr. dr. Gomes Teixeira.

Durante o dia esteve a meia haste no edificio da Academia Polytechnica do Porto a respectiva bandeira; e a escola industrial Infante D. Henrique teve as portas cerradas, havendo feriado em todas as aulas.

Os alumnos d'esta mesma escola, reunidos na terça-feira, resolveram abrir uma subscrição, entre os alumnos, professores e pessoas amigas do presado morto, para a instituição d'um premio intitulado «Rocha Peixoto», destinado ao alumno mais classificado de sciencias naturaes; e promover a publicação d'um livro denominado «Recordação», cujo producto será destinado á erecção de um busto de Rocha Peixoto.

Notas

O nosso mallogrado amigo e illustre conterraneo era socio da Academia Real das Sciencias e do Instituto de Coimbra e socio fundador da Academia Nacional de Sciencias, ha pouco instituida. Era condecorado com o grau de cavalleiro da Muito Antiga Nobilissima e esclarecida Ordem de S. Thiago da Espada, do Merito Scientifico, Litterario e Artístico, venera que só accceito por muitas instancias dos seus admiradores.

Rocha Peixoto tinha entre maos uma valiosissima obra ethnographica, dividida em tres partes intituladas «A Montanha», «A Ribeira» e «O Mar», a que dedicou todos os seus cuidados e que constitua a corça dos seus aturas dos esforços.

Essa obra, apesar de incompleta, não pode nem ficar no olvido; deve ser publicada para bem dos estudiosos e mesmo porque será mais uma consagração do laureado nome de Rocha Peixoto.

Felizmente que elle deixou amigos dedicados e admiradores entusiastas, que sabem comprehender o fim que elle procurava atingir e honrar-lhe condignamente a memoria.

O distincto estatuario portuense sr. Romão Junior vai modelar em barro o busto de Rocha Peixoto e fornecer os desenhos que os seus amigos exeemplar aquirir.

Sabemos que a inscrição para pedidos do busto é numerosa.

O Club Naval Povoense resolveu mandar collocar o retrato do extinto na sala nobre da sua sede, em testimonho de reconhecimento pelos servicos que ao mesmo Cl b prestou, dando indicações para a instalação do museu regional do mesmo.

A camara municipal vai mandar erigir, no cemiterio publico d'esta villa, um mausoleu para receber os restos mortaes de Rocha Peixoto. Enquanto o mausoleu se não prompta, serão em restos guardados no jazigo do nosso conterraneo e abade capitalista sr. Antonio Francisco dos Santos Graça, que desde logo o offereceu para esse fim.

Hontem, pelas 9 da manhã, foi realda, na matriz d'esta villa, uma missa em suffragio da alma do chorado extinto.

Foi celebrante o rev. conego dr. Alberto Nunes da Ricca, illustrado professor do lyceu d'esta villa.

A assistencia ao acto foi selecta, vend-se n'aquelle templo, alem dos sobrinhos do extinto e representantes da mesma familia, tudo quanto a Povoia tem de distincto na burocracia, professorado, industria e commercio; medicos, advogados, proprietarios e capitalistas; representantes da camara e corporações e imprensa local e muitas damas.

Na mesma occasião celebrou

tambem missa o rev. abade de Nabae.

Os nossos amigos e illustres conterraneos srs. drs. Antonio Silveira e David Alves fizeram-se representar no funeral.

Resolveu-se ficar assente que se faga a traslagação do cadaver de Rocha Peixoto, para o cemiterio d'esta villa, no dia 16 do corrente, empregando-se, desde já, todos os esforços para que essa commovente cerimonia seja revestida da maior imponencia.

Os convites são feitos pela camara municipal.

O dia do nascimento de Rocha Peixoto, que deve ler-se nas notas biographicas de João Grave, é 18 e não 8. Foi isto devido a lapso de composição.

Rocha Peixoto promoveu a impressão e distribuição n'esta villa, alguns dos quaes a expensas suas, dos seguintes trabalhos: «Questão da naturalidade d'Eça de Queiroz» — «A Bilya da Povoia Nova de Varzim» — «O Thezouro de Laundos» — «Ouros proto-historicos de Estella» — «O Povoio» — e «A Egreja românica de S. Pedro de Rates». O 2.º, 3.º, 4.º e 5.º são separatas da Portugalia e respectivamente escriptos por Alberto Sampaio, Ricardo Severo, José Fortes e Fonseca Cardoso. O 1.º é de Rocha Peixoto e o ultimo de Manoel Monteiro.

Tambem promoveu a publicação e distribuição de varios monographias de José Fortes e Carlos de uma villa lusitana romana a Povoia de Varzim.

Tendo encontrado divergençias, entre os biographos de Rocha Peixoto, sobre a data precisa do seu nascimento, vamos aqui transcrever a certidão do seu assento de baptismo e que é esta:

Certifico que no livro respectivo a f.º 55 existe o assento seguinte: 161 Antonio — Aos vinte e um dias do mez de maio do anno de mil oitocentos sessenta e seis, pelas 3 horas da tarde na Igreja Parochial de Nossa Senhora da Conceição da Povoia de Varzim, concelho da mesma; districto ecclesiastico de Villa do Conde, diocese de Braga, eu o Presbytero Manoel José Rodrigues, coadjutor d'esta freguezia, baptizei solemnemente e puz os Santos Oleos a um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio que nasceu ás onze horas da manhã do dia dezoito do dito mez e anno, filho legitimo de Antonio Luiz da Rocha Peixoto, facultativo, e Dona Constancia Amelia da Costa Pereira Flores, elle natural da Villa dos Arcos de Val de Vez e ella natural de Villa do Conde e recebidos em Villa do Conde, moradores na rua da Silveira d'esta villa, neto paterno, de José Bento da Rocha Peixoto e Josefa Maria Narciza de Queiroz da Villa dos Arcos e materno de José Pedro Ribeiro de Carvalho e Dona Maria Candida da Costa Pereira Flores, de Villa do Conde. Padrinho Santo Antonio tocou com a sua corça, Antonio Joaquim Gonçalves, Presbytero, morador na rua do Cidral e Dona Joana Isabel Maria Carneiro Pizarro, viuva, moradora no largo de São Roque de esta villa, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignaram. Era ut supra. A entrelinha retro diz a quem dei o nome de Antonio. O Tocante O P.º Antonio Joaquim Gonçalves, Madrinha Joana Isabel Maria Carneiro Pizarro. O Presbytero Manoel José Rodrigues. Está conforme.

Povoia de Varzim, 7 de maio de 1909 e nove. Prior — Manoel Martins Gonçalves da Silva.

Desordeiros

Ha tempos a esta parte que, a altas horas da noite, são os habitantes d'esta villa inquietados e incommodados com descantadas e obscenidades de uns desordeiros, que não hesitam em tomar as principaes ruas para theatro das suas proezas.

Quasi todos esses bandos proveem de frequentadores de tabernas, onde passam parte das noites e se embriagam, a ponto de não respeitarem as conveniências nem os regulamentos policiaes.

As queixas são frequentes e lembram-nos que chamemos a attenção do digno administrador do concelho para estes factos. Bom seria que a policia perseguisse estes desordeiros e que fizesse cumprir as disposições respectivas ás tabernas, que só até certa hora podem admitir freguezes.

Esperamos que providencias sejam tomadas.

Importante donativo

«A Patriótica» Associação de Classe dos Alfaiates e Costureiras d'esta villa, acaba de receber da cidade de Manaus, Brazil, a importante quantia de 178.300 reis fortes, producto d'uma subscrição tirada n'aquella cidade pelos nossos conterraneos sr. Manoel Joaquim Lopes e Manoel Francisco Marques, para a compra d'uma bandeira de seda para a mesma Associação.

Subscreveram os seguintes senhores: Manoel Joaquim Lopes, Manoel Francisco Marques, Custodio Luiz Postiga, Antonio Rodrigues Maio, Americo Ferreira Braga, João Martins Azeiteira, Antonio Gomes Morim, Leopoldino Francisco Moita, João Francisco dos Santos, João dos Santos Vianna e um anonymo.

Felicitando a sympathica collectividade, louvamos cordealmente a idea e boa vontade dos dedicados povoenses no Brazil.

Catechismo Popular Catholico

Está em distribuição a 5.ª caderneta d'esta monumental obra de Francisco Spirago, tradusida do allemão para o portuguez pelo distincto escriptor catholico sr. Abundio da Silva e prefaciada pelo virtuosissimo sr. D. Antonio Barroso, venerando bispo do Porto.

A edição, que é nitida e primorosa, é da antiga casa do sr. Antonio Dourado, conhecido e honrado editor catholico portuense.

Esta 5.ª caderneta é interessantissima, contando-se n'ella um magistral capitulo sobre a promessa do Redemptor e as prophcias messianicas. É uma obra de vulto que não pode deixar de figurar na bibliotheca dos bons catholicos e que os reverendos parochos compulsarão com o maior proveito para a parte mais difficil e essencialissima do seu ministerio sagrado a catechese.

O preço de cada fasciculo, de 48 paginas, incluindo porte de correio e despesas de cobrança, é apenas de 100 REIS. Assigna-se no Porto — Rua DAS FLORES, n.º 42-1.º.

Grupo dos 30

Este patriotico grupo resolveu que, d'ora avante, passará a denominar-se «Sport Grupo dos 30».

Sciencias, letras & artes

(Ephemeridas)

-9 de maio.

Weimar (1805). Morte de Schiller, celebre poeta allemão.

Johann Christoph Friedrich Schiller nasceu em Morbach em 1759. Seu pae, que era cirurgião militar, destinou-o desde principio á theologia; mas o duque Carlos Eugenio de Wurtemberg ordenou aos paes do joven Schiller que m ndassem o filho para uma escola, que acabava de fundar em Stuttgart, e foi alli que o poeta viveu desde 1773 até 1780, estudando direito e depois medicina.

Dotado de uma imaginação exaltada e inflamada ainda pelos escriptos de Jean-Jacques Rousseau, tornou-se um inimigo jurado da sociedade.

Estas tendencias pessimistas e anti-sociaes manifestam-se nas suas primeiras obras lyricas e dramaticas, nos *Bandidos*, na *Intriga e amor*, na *Conspiração de Fiesco*, e no *D. Carlos*.

Depois d'esta primeira fase da sua vida litteraria, o pensamento de Schiller toma nova orientação. Após uma existencia errante e miseravel é nomeado professor de historia em Iena, e casa com Carlota de Lengefeld.

Data d'aqui a sua admiração por Goethe, outro grande poeta allemão, e pelo philosopho Kant, e isso leva-o a uma concepção nova da humanidade e da missão depuradora da arte.

Foi durante este periodo que publicou as suas obras historicas e philosophicas: *A revolta dos Paizes-Baixos* (1788); *Historia da guerra dos Trinta Annos*, *Da Graça* e da dignidade (1791); *Da arte tragica* (1792); *Do pathetico* (1793); *Da poesia sa e sentimental* (1795 — 1796); *Cartas sobre a educação esthetica do homem* (1795 — 1797).

Agora Schiller já não é o inimigo da sociedade e da civilização. O homem deve sahir do estado da natureza para adquirir pelo esforço a dignidade moral; a humanidade encontrará, no fim da sua evolução, um estado de natureza mas mais perfeito. A missão da arte é apressar essa evolução, obtendo para o homem essa harmonia interior, que resulta da contemplação esthetica e que eleva acima da trivial realidade.

Depois de ter dado ás suas doutrinas a sua expressão theologica, realisa-as sob a forma poetica das *Xenias*; nas *Balladas*, no *Canto do sino* (1799) e principalmente nas suas ultimas obras primas dramaticas: *Wallenstein* (1778), *Maria Stuart* (1800), *a Donzella d'Orleans* (1801), *a Noiva de Messina* (1803), e *Guilherme Tell* (1805).

Agora Schiller esforça-se por approximar do theatro grego o theatro allemão. Pôco se importa do historico e do lendario; o que Schiller quer é o problema da Culpa e do Castigo, e o problema mais perturbante ainda da liberdade humana.

Se bem que o drama de Schiller predomine o metaphisico, brilham ali intensamente o esplendor das imagens, a musica dos versos, a abundancia e a intensidade das situações dramaticas.

Festividade em Beiriz

Realisa-se, hoje, na pittoresca freguezia de Beiriz, d'este concelho, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosario.

Abrilhanta está fésia, que consta de missa cantada a grande instrumental e arraial, e distincta banda povoense regida pelo nosso amigo sr. Antonio Gomes.

Excursão

Devido a no dia 30 de maio se effectuar em Braga a grande festa do Espirito Santo, ficou addida a visita d'aquella cidade a esta praia, para o dia 6 de Junho.